

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conforme preceitua o Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, com as devidas alterações, *os anexos às Demonstrações Financeiras visam facultar aos órgãos autárquicos a informação necessária ao exercício das suas competências, permitindo uma adequada compreensão das situações expressas nas demonstrações financeiras ou de outras situações que não tendo reflexo nessas demonstrações, são úteis para uma melhor avaliação do seu conteúdo.*

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial prevista no ponto n.º 8 do citado Decreto-Lei. As notas não mencionadas, não são aplicáveis ou respeitam a factos ou situações que se considera não existir informação que justifique a sua divulgação, mantendo-se contudo a referida ordenação.

8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

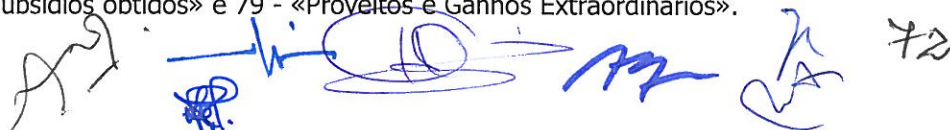
8.2.1 – O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, obriga à existência articulada de três sistemas de contabilidade: orçamental, patrimonial e de custos. Quanto a esta última, são fixados um conjunto de procedimentos obrigatórios para o seu apuramento.

Todavia, ainda não foi possível implementar, até à data, o sistema de contabilidade de custos.

É, no entanto, de referir, que a ausência deste sistema contabilístico não tem efeitos sobre o Balanço e a Demonstração de Resultados, pelo que, estes documentos reflectem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Autarquia Local.

8.2.2 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Em 2013 o Município prosseguiu com a política de registo e mensuração dos subsídios ao investimento associado a activos amortizáveis com o objectivo de dar cumprimento ao princípio da especialização e do acréscimo previsto no ponto 3.2 do POCAL, pelo que são comparáveis com o exercício anterior, os saldos das contas de balanço 274 - «Proveitos Diferidos» e «, 59 - «Resultados Transitados», e as seguintes contas de resultados – 74 - «Transferências e subsídios obtidos» e 79 - «Proveitos e Ganhos Extraordinários».



Até 2011, os subsídios eram reconhecidos na totalidade nos resultados do exercício aquando do recebimento «74 – Subsídios à exploração». Porém, atento o seu especial relevo na componente de prestação de contas, cuja contabilização como proveito diferido (274 - «Subsídios ao investimento» é fundamental para o apuramento da situação real do balanço e da Demonstração de Resultados, o município passou a adoptar o procedimento de contabilização na conta 2745 - «Proveitos Diferidos», sendo anualmente transferido numa base sistemática para a conta 7983 - «Proveitos e ganhos extraordinários», à medida que forem contabilizadas as amortizações do activo a que respeitam, na proporção do co-financiamento, por forma a corrigir o custo da depreciação.

Para dar uma imagem verdadeira e apropriada das Demonstrações Financeiras, o município procedeu, no ano de 2012 com a continuação neste exercício, à aplicação retrospectiva dessa política, tendo efectuado um levantamento da situação de todos os projectos co-participados e cujos activos associados estão a ser objecto de amortização.

O Impacto desta alteração, nas contas de 2013, encontra-se divulgado na nota 8.2.28 deste Anexo.

8.2.3 – Os critérios valorimétricos utilizados durante o exercício foram os seguintes:

Imobilizado:

O activo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, regra geral, foi valorizado ao custo de aquisição.

Os bens do imobilizado não são susceptíveis de reavaliação, salvo se existirem normas que a autorizem e que definam os respectivos critérios de valorização.

Amortizações:

O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes, de acordo com o ponto 2.7.2. do POCAL.

Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização determina-se aplicando as taxas de amortização definidas no CIBE - Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, aprovado por Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril.

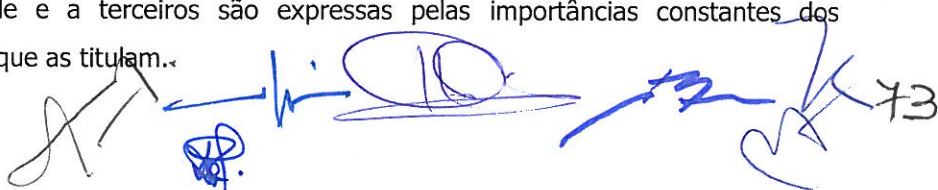
Existências:

Foram valorizadas ao custo de aquisição, sem prejuízo das excepções consideradas no ponto 4.2. do POCAL relativamente aos critérios valorimétricos.

O método de custeio das saídas de armazém é o custo médio ponderado.

Dívidas de e a Terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

Handwritten signatures and a circled number 10.

Quanto às dívidas de Clientes, Contribuintes e Utentes cuja cobrança seja duvidosa e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, serão constituídas provisões segundo o estabelecido no 2.7.1 do POCAL.

Estas provisões serão calculadas com base na conta patrimonial 21.8.2 - Clientes, Contribuintes e Utentes de cobrança duvidosa – Cobranças em litigio, pois poderão ser as que apresentam um risco de incobrabilidade devidamente justificado.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respectivamente.

8.2.6 – Nada a registar no decurso do ano de 2013. As despesas de investigação e de desenvolvimento de € 9.995,94 dizem respeito a anos anteriores e já se encontram totalmente amortizadas.

8.2.7 – Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do Balanço, encontram-se reflectidos no Mapa do Activo Bruto e Mapa das Amortizações e podem ser resumidos da seguinte forma:

O **Imobilizado Bruto** (Coluna AB do Balanço) da autarquia apresenta um crescimento absoluto de 1.328.557,91 euros, representando um aumento de 3,31% comparativamente com o ano anterior, repartido pelas principais massas do imobilizado:

Bens de Domínio Público – Durante o ano de 2013 verificou-se um acréscimo de 819.608,99 euros na rubrica de Outras Construções e Infra-estruturas, representando um aumento de, aproximadamente, 6,70%.

Imobilizações Corpóreas – Regista um aumento de 585.554,78 euros, provenientes, essencialmente, da transferência de imobilizado em curso para imobilizado fixo.

A rubrica dos terrenos sofreu um aumento de 333.686,66 euros, a dos edifícios e outras construções de 3.351.466,21 euros, a do equipamento básico, de 773.717,84 euros, a do equipamento de transporte um aumento de 78.720,00 euros, a das ferramentas e utensílios um aumento de 7.798,52 euros, a do equipamento administrativo um aumento de 33.145,61 euros, sendo que a das imobilizações em curso registou uma diminuição de 4.680.346,98 euros.

Em outras imobilizações corpóreas regista-se um aumento de 687.367,22 euros.

Investimentos Financeiros – Regista uma diminuição de 2.500,00 euros em consequência da alienação às Juntas de Freguesia de Algosó e de Matela, da quota da sociedade Caça e Turismo – Terras de Vimioso, Lda.



As **amortizações acumuladas** da autarquia apresentam um saldo de 9.069.911,01 euros em termos absolutos, representando um aumento de 1.529.804,07 euros.

Globalmente e em termos percentuais, esta rubrica regista um aumento de 20,2% relativamente ao ano anterior.

Considerando o valor apresentado pelos reforços das amortizações, importa salientar a decomposição do valor de 1.529.804,07 euros.

Sendo assim, revestem maior relevância, o reforço de amortizações de edifícios e outras construções (€ 389.826,11), de equipamento de transporte (€ 109.464,21), de equipamento básico (€ 173.245,08), ferramentas e utensílios (€ 12.932,84), de equipamento administrativo (€ 30.429,89), outras imobilizações corpóreas (€ 101.384,97) e bens de domínio público (€ 712.520,94).

Os movimentos antes referidos, mais do que registos isolados devem ser complementados com a análise dos mapas que antecedem, o Mapa do Activo Bruto e o das Amortizações.

Deve ainda ter-se em conta o reflexo destas movimentações, quer sobre o património, quer sobre os resultados transitados, reflexo que pode ser de sinal negativo ou positivo. Tendo estas correcções influência na classe 5 – Fundo Patrimonial, também se encontram explicitadas no ponto 8.2.28 deste anexo.

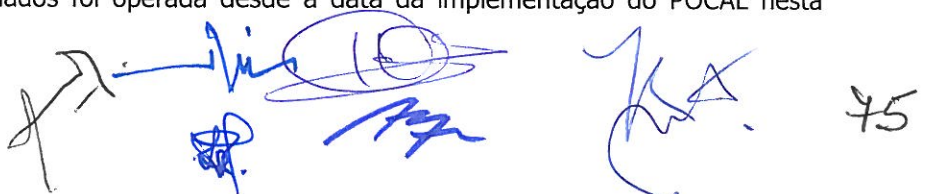
8.2.15 - Bens de Domínio Público que, por regra, não são objecto de amortização e indicação das respectivas razões:

Para efeitos de amortização, o período de vida útil das construções incluídas no Domínio Público, será contado a partir da data da sua conclusão e entrega da obra, e fixado em função da natureza dos materiais e das tecnologias utilizadas, o qual segue em regra, o estabelecido no CIBE (Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril).

Não foram objecto de amortização, os bens classificados em Terrenos e Recursos Naturais, atendendo que a Portaria não estabelece taxa de amortização, o mesmo aconteceu com as imobilizações em curso que apenas se amortizarão, como é natural e de lei, após a sua transferência para edifícios ou outras construções e infra-estruturas.

Tendo em vista a actualização do Património Municipal – Bens do domínio público e outros, foi realizado um arrolamento dos movimentos registados nas diversas contas da classe patrimonial, nomeadamente, Imobilizado em Curso, conferindo com os extractos de movimentos do plano da geral.

A verificação desses dados foi operada desde a data da implementação do POCAL nesta autarquia.



Acresce salientar que o registo dos diversos bens, por transferência das contas 44... (imobilizado em curso) para as 42... (imobilizado corpóreo) ou 45... (bens do domínio público) deverá atender ao facto de se conhecer, caso a caso, quem administra ou controla os mesmos, estejam ou não, afectos à actividade operacional do município.

8.2.16 Entidades Participadas

Câmara Municipal de Vimioso

2013

(unidades: euros)

ENTIDADES PARTICIPADAS					
NOME DA ENTIDADE	SEDE	PARTICIPAÇÃO DETIDA		CAPITAIS PRÓPRIOS	RESULTADO LÍQUIDO
		%	Valor		
Vimioso 2003 – Actividades Artesanais e Turísticas de Vimioso, E.M.	Casa da Cultura - Largo Mendo Rufino 5230-314 Vimioso	100	50.000,00 €	41.906,67	- 32.307,31
Laboratório Regional de Trás-os-Montes, Lda	Câmara Municipal - 5340 Macedo de Cavaleiros	4,55	3.751,00 €	654.628,41	18.317,80

8.2.22 – As dívidas de terceiros incluídas nas contas de terceiros (clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa), são discriminadas no balanço e atingem o valor global de 10.018,20 euros.

8.2.26 – Mapa das Contas de Ordem

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature with a circled '10' and several other scribbles.

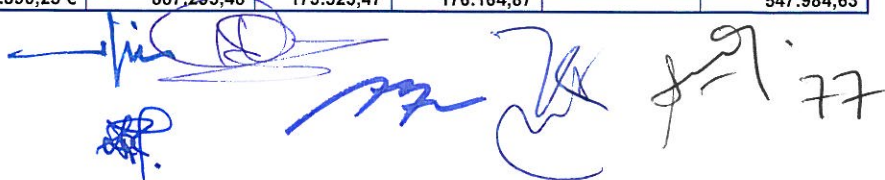
Mapa das Contas de Ordem

Câmara Municipal de Vimioso

2013

(unidades: euros)

MAPA DAS CONTAS DE ORDEM							
COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		MOVIMENTO ANUAL		SALDO GERÊNCIA SEGUINTE	
		DEVEDOR	CREDOR	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
09	CONTAS DE ORDEM	341.890,25 €	887.233,48 €	173.523,47 €	176.164,87 €	0,00 €	547.984,63 €
9.1	CAUCOES E GARANTIAS	394.447,43 €	857.022,26 €	146.153,06 €	150.894,98 €	0,00 €	557.316,75 €
09.1.1	CAUCOES DE AGUA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.1	PARTICULARES	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.1.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.1.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.1.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.2	EMPRESAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.2.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.2.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.1.2.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.2	CAUCOES DE LICENCIAMENTO SANITARIO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.2.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.2.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.2.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.3	CAUCOES DE EMPREITADAS	288.843,18 €	779.899,96 €	141.635,92 €	144.734,16 €	0,00 €	494.155,02 €
09.1.3.1	PRESTADAS	0,00 €	779.899,96 €	0,00 €	144.734,16 €	0,00 €	924.634,12 €
09.1.3.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.3.3	DEVOLVIDAS	288.843,18 €	0,00 €	141.635,92 €	0,00 €	430.479,10 €	0,00 €
09.1.4	CAUCOES DE DANIFICACAO DE INFRA-ESTR.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.4.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.4.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.4.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.5	CAUCOES DE LOTEAMENTOS	0,00 €	992,69 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	992,69 €
09.1.5.1	PRESTADAS	0,00 €	992,69 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	992,69 €
09.1.5.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.5.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.6	CAUCOES DE OBRAS PARTICULARES	8.707,40 €	50.862,29 €	4.517,14 €	6.160,82 €	0,00 €	43.798,57 €
09.1.6.1	PRESTADAS	0,00 €	50.862,29 €	0,00 €	6.160,82 €	0,00 €	57.023,11 €
09.1.6.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.6.3	DEVOLVIDAS	8.707,40 €	0,00 €	4.517,14 €	0,00 €	13.224,54 €	0,00 €
09.1.7	OUTRAS CAUCOES	6.896,85 €	25.267,32 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	18.370,47 €
09.1.7.1	PRESTADAS	0,00 €	25.267,32 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	25.267,32 €
09.1.7.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.7.3	DEVOLVIDAS	6.896,85 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6.896,85 €	0,00 €
09.1.8	GARANTIAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.8.1	PRESTADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.8.2	ACCIONADAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.1.8.3	DEVOLVIDAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
09.2	RECIBOS PARA COBRANCA	37.442,82 €	30.211,22 €	27.370,41 €	25.269,89 €	9.332,12 €	0,00 €
09.2.1	ANOS ANTERIORES	35.440,71 €	2.619,31 €	27.370,41 €	1.340,47 €	58.851,34 €	0,00 €
09.2.1.1	RECEITA LIQUIDADADA (PAGAMENTO NORMAL)	35.440,71 €	0,00 €	27.370,41 €	0,00 €	62.811,12 €	0,00 €
09.2.1.2	RECEITA COBRADA (COBRANCA DE DEBITOS)	0,00 €	2.109,28 €	0,00 €	1.340,47 €	0,00 €	3.449,75 €
09.2.1.3	RECEITA ANULADA	0,00 €	510,03 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	510,03 €
09.2.2	EXERCICIO CORRENTE	2.002,11 €	27.591,91 €	0,00 €	23.929,42 €	0,00 €	49.519,22 €
09.2.2.1	RECEITA LIQUIDADADA (PAGAMENTO NORMAL)	2.002,11 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.002,11 €	0,00 €
09.2.2.2	RECEITA COBRADA (COBRANCA DE DEBITOS)	0,00 €	27.591,91 €	0,00 €	23.929,42 €	0,00 €	51.521,33 €
09.2.2.3	RECEITA ANULADA	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	TOTAL	341.890,25 €	887.233,48 €	173.523,47 €	176.164,87 €		547.984,63 €



Este mapa presta informação sobre os movimentos relativos a garantias, caucões e recibos para cobrança.

Assim, verifica-se que à data de 01.01.2013, a autarquia detinha em caucões o valor de 552.574,83 euros, ocorrendo durante a gerência de 2013 entregas no valor de 150.894,98 euros. Durante a mesma, foram libertadas caucões (reembolsos / restituições) no valor de 146.153,06 euros, o que faz com que transitem para o ano de 2014 caucões / garantias no valor de 557.316,75 euros.

Este valor encontra-se reflectido no mapa do Movimento Anual das Contas de Ordem no saldo para a gerência seguinte.

Quanto aos recibos para cobrança, o saldo da gerência anterior era de 7.231,60 euros e durante o ano de 2013 foram emitidos recibos no valor de 27.370,41 euros, sendo que foram cobrados recibos no valor de 25.269,89 euros, pelo que transitaram para 2014, recibos para cobrança no valor de 9.332,12 euros.

8.2.27 – Nada a registar neste item, atendendo, e como se vem referindo, que o valor dos recibos para cobrança não é significativo.

No entanto, poderá, como se diz no ponto 8.2.3, ser analisada em profundidade a necessidade, ou não, da constituição de provisões no âmbito das contas 19, 29.1, 29.2, 39 e 49.

8.2.28 – Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 «Fundo Patrimonial», constantes do balanço.

Conta 5

FUNDO PATRIMONIAL				
Designação da Conta	Saldo Inicial	Movimento no exercício		Saldo Final
		aumentos	diminuições	
Património	7.077.947,99			7.077.947,99
Reservas Legais	1.090.233,84	29.359,47		1.119.593,31
Subsidios		149.999,99		149.999,99
Doações		9.110,00		9.110,00
Resultados Transitados	7.022.285,66	1.070.852,32	716.703,41	7.376.434,57
Resultado Líquido do Exercício	587.189,37	576.864,37	819.494,52	344.559,22
Total:	15.777.656,86	1.836.186,15	1.536.197,93	16.077.645,08

Conta 57.1

RESERVAS LEGAIS				
Tipo de movimentos	Saldo Inicial	Movimento no exercício		Saldo Final
		Aumentos	Diminuições	
	800.130,19			800.130,19
Distribuição resultados transitados	290.103,65	29.359,47		319.463,12
Total da conta de Reservas Legais	1.090.233,84	29.359,47		1.119.593,31

A Conta 57.1 – Reservas Legais – Apresenta o valor de 1.119.593,31 euros, com o aumento de 29.359,47 euros em 2013, resultante da imposição legal já referida, ou seja 5% do resultado líquido do exercício de 2012.

A Conta 57.5 – Subsídios – Apresenta o valor de 149.999,99 euros, referente a subsídios ao investimento para os açudes (bens não amortizáveis) referentes a anos anteriores.

A Conta 57.6 – Doações – Apresenta o saldo de 9.110,00 euros referente a um prédio urbano (casa de rés do chão e 1º andar) sito na freguesia de Avelanoso integrado no edifício do posto de venda de produtos regionais.

Conta 59

RESULTADOS TRANSITADOS	
Saldo Inicial	7.022.288,66
Movimentos do exercício:	
Transferência do RLE de 2012	587.189,37
Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2012	-29.359,47
Regularização de amortizações do ano de 2013	-238.150,86
Atualização do Património Municipal	-105.757,65
Regularização de Subsídios ao Investimento	140.227,52
Saldo Final	7.376.434,57

A Conta 59 – Resultados Transitados – Apresenta o valor de 7.376.434,57 euros, tendo sofrido um aumento 557.829,90 euros por aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2012 e uma diminuição no valor de 343.908,51 euros, resultante, essencialmente, da regularização de amortizações e atualização do Património Municipal e do aumento de regularizações de subsídios ao investimento do ano de 2013, de cerca de 140.227,52.

Conta 88 – Resultado Líquido do Exercício

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				
Tipo de movimentos	Saldo Inicial	Movimento no exercício		Saldo Final
		Aumentos	Diminuições	
	1.597.471,65			1.597.471,65
Transferência do RLE de 2012	- 7.440.197,71		587.189,37	- 8.027.387,08
Apuramento de resultados - Ano 2013	6.429.915,43	576.864,37	232.305,15	6.774.474,65
Total da conta de Resultado Líquido do Exercício	587.189,37	576.864,37	819.494,52	344.559,22

A conta 88 - Resultado Líquido do Exercício - Face às imposições do ponto 2.7.3. do POCAL, o resultado líquido do exercício de 2012 no valor de 587.189,37 euros foi transferido para a conta de Resultados Transitados e, posteriormente, desta para a de Reservas Legais, a quantia de 29.359,47 euros.

No exercício de 2013, o **Resultado Líquido do Exercício** apurado foi de **344.559,22 euros**.

Handwritten signatures and a circled number '10' in blue ink.

8.2.31

Câmara Municipal de Vimioso

2013

(unidades: euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS					
Custos e Perdas	Exercícios		Custos e Perdas	Exercícios	
	2013	2012		2013	2012
681-Juros suportados	47 243,50	82 658,41	781-Juros Obtidos	1 462,08	2 228,04
682-Perdas em entidades participadas			782-Ganhos em entidades participadas		
683-Amortizações de investimentos em imóveis			783-Rendimento de imóveis		
684-Provisões para aplicações financeiras			784-Rendimentos de participações de capital		
685-Diferenças de câmbio desfavoráveis			785-Diferenças de câmbio favoráveis		
687-Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786-Descontos de pronto pagamento obtidos		
688-Outros custos e perdas	405,45	592,87	787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
			788-Outros proveitos e ganhos financeiros		
RESULTADOS FINANCEIROS	- 46 186,87	- 81 023,84			
TOTAL	1 462,08	2 228,04	TOTAL	1 462,08	2 228,04

8.2.32

Câmara Municipal de Vimioso

2013

(unidades: euros)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS					
Custos e Perdas	Exercícios		Custos e Perdas	Exercícios	
	2013	2012		2013	2012
691-Transferências de capital concedidas	16 742,71		791-Restituição de impostos		
692-Dívidas incobráveis			792-Recuperação de dívidas		
693-Perdas em existências		0,10	793-Ganhos em existências		7,85
694-Perdas de imobilizações		45 953,32	794-Ganhos em imobilizações	35,05	111,01
695-Multas e penalidades	245,23	94 024,41	795-Benefícios e penalidades contratuais	1 360,05	1 684,63
696-Aumentos de amortizações e provisões			796-Reduções de amortizações e provisões		
697-Correções relativas a exercícios anteriores		77 019,42	797-Correções relativas exercícios anteriores	5 738,27	312,48
698-Outros custos e perdas extraordinários	267,84	540,91	798-Outros proveitos e ganhos financeiros	586 986,78	494 861,33
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	576 864,37	179 439,14			
TOTAL	594 120,15	496 977,30	TOTAL	594 120,15	496 977,30

80